

Educação Permanente em Saúde e a Formação Discente em Tempos de Pandemia: Relato de Experiências

Permanent Health Education in and Student Training in Times of Pandemic: An Experience Report

Educación Permanente em Salud y Formación Estudiantil em Tiempos de Pandemia: Relato de Experiências

Bárbara Garcia Figueredo
Rodrigo de Souza Balk
Joana dos Santos da Silva Corbette
Marilia Pacheco Rodrigues
Rafaella Martini Paiva
Tatiane Motta da Costa e Silva

RESUMO

O estudo tem por objetivo relatar as possibilidades de ações de educação permanente em saúde (EPS) e a formação discente durante a pandemia por Covid-19, a partir da experiência de bolsistas vinculados ao Programa de Educação Tutorial Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET PISC) da Universidade Federal do Pampa. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. As experiências relatadas ocorreram no período de maio a dezembro de 2020. Neste período, o PET PISC desenvolveu o ciclo de palestras denominada “Informação em Saúde” e o projeto intitulado “Leitura e debate dos Cadernos de Atenção Básica”, explanando sobre diferentes temas envolvendo a saúde coletiva. Resultados evidenciam que o processo de desenvolvimento do pensamento crítico dos acadêmicos, quanto mais cedo for aperfeiçoado, mais irá agregar a formação profissional dos mesmos, auxiliando-os a compreender a importância de uma formação interdisciplinar para o processo de formação discente. Assim, ratifica-se a necessidade de ações de EPS entre os discentes e profissionais da área da saúde. Evidencia a necessidade de atividades extraclasse para a formação discente durante a pandemia.

Palavras-chave: COVID-19, Educação Continuada, Ensino, Práticas Interdisciplinares, Saúde Pública, Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

The study aims to report the possibilities of continuing education actions in health (EPS) and student training during the Covid-19 pandemic, based on the experience of fellows linked to the Tutorial Education Program Integrated Practices in Public Health (PET PISC) of the Federal University of Pampa. This is a descriptive study of experience report. The experiences reported took place from May to December 2020. During this period, the PET PISC developed the cycle of lectures called "Information on Health" and the project entitled "Reading and debate on Primary Care Notebooks", explaining different themes involving collective health. Results show that the critical thinking development process of students, the sooner it is perfected, the more it will add to their professional training, helping them to understand the importance of an interdisciplinary training for the student training process.

Thus, the need for EPS actions among students and health professionals is confirmed. It highlights the need for extracurricular activities for training students during the pandemic.

Keywords: COVID-19, Continuing Education, Teaching, Interdisciplinary Practices, Public health, Primary Health Care.

RESUMEN

El estudio tiene como objetivo reportar las posibilidades de educación continua en salud (EPS) y formación de estudiantes durante la pandemia Covid-19, a partir de la experiencia de becarios vinculados al Programa de Educación Tutorial Prácticas Integradas en Salud Pública (PET PISC) de la Universidad Federal de Pampa. Se trata de un estudio descriptivo, tipo relato de experiencia. Las experiencias reportadas tuvieron lugar de mayo a diciembre de 2020. Durante este período, el PET PISC desarrolló el ciclo de conferencias denominado "Información en Salud" y el proyecto "Lectura y debate sobre Cuadernos de Atención Primaria", explicando diferentes temas relacionados con la salud colectiva. Los resultados muestran que el proceso de desarrollo del pensamiento crítico entre los estudiantes, cuanto antes se perfeccione, más agregará a su formación profesional, ayudándolos a comprender la importancia de una formación interdisciplinaria para el proceso de formación de los estudiantes. De esta forma, se confirma la necesidad de acciones de EPS entre estudiantes y profesionales de la salud. Destaca la necesidad de actividades extracurriculares para capacitar a los estudiantes durante la pandemia.

Palabras llave: COVID-19, Educación continúa, Enseñando, Prácticas interdisciplinarias, Salud pública, Primeros auxilios.

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, representa uma crise para a saúde pública mundial, com impactos sociais, políticos, econômicos e educacionais.¹ A alta virulência do novo coronavírus, associada à inexistência de um tratamento eficaz para a doença, levou à adoção de medidas emergenciais preventivas capazes de proteger a saúde e salvar vidas em todo o mundo, como a quarentena e o distanciamento social.²

Dentre as medidas que visam à contenção da doença, a suspensão temporária de aulas presenciais tem sido adotada em vários países, na tentativa de reduzir o risco de contágio e proliferação do vírus entre a comunidade acadêmica, exigindo a adequação do sistema de ensino a essa nova realidade.³ Com o distanciamento social, houve a necessidade de reavaliação do processo de ensino-aprendizagem, com a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para a manutenção de uma rotina de estudos.⁴

Por conseguinte, com o avanço da pandemia surgiu, também, a necessidade de se pensar a formação em saúde atenta para as especificidades do cenário epidemiológico atual, bem como o investimento em ações de Educação Permanente em Saúde (EPS),⁵ a qual se

fundamenta em uma estratégia de aprendizagem que se dá através do processo educativo, envolvendo as relações profissionais de saúde.⁶ Nesse sentido, o Programa de Educação Tutorial Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET PISC) precisou se transformar, adaptando suas atividades ao âmbito das TDIC, para manter suas práticas de EPS visando levar à população informações adequadas e embasadas cientificamente, além de manter o processo de ensino-aprendizagem de seus integrantes.

O PET PISC foi desenvolvido por acadêmicos e professores da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Uruguiana, a partir da prática da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva III, realizada em 2009. Inicialmente, o PISC teve aprovação em 2009 como um projeto de extensão universitária, no entanto, em 2010 transformou-se em Programa de Educação Tutorial. O PET PISC emerge do desejo da oferta de atenção integral e da interprofissionalidade em saúde. Quando surge, seus integrantes prezam pela composição de equipes multiprofissionais para o desenvolvimento de ações interdisciplinares.⁷ Desde sua criação, o grupo sempre se manteve ativo na Universidade e nas ações sociais da cidade de seu Campus, em Uruguiana, através do desenvolvimento de suas atividades de EPS. Todavia, devido a pandemia, as atividades presenciais tiveram que ser substituídas por atividades de EPS de forma online, que contemplassem ações interdisciplinares em saúde.

Com isso, o grupo passou a desenvolver o ciclo de palestras intitulado “Informação em Saúde” e o projeto denominado “Leitura e Debate dos Cadernos de Atenção Básica”, as duas ações buscaram abordar diferentes temas relacionados à saúde coletiva. A opção pelo uso de aplicativos, plataformas e redes sociais como estratégias de promoção da EPS, considerou o pressuposto de que elas induzem a uma autonomia por parte dos acadêmicos na busca por uma formação complementar e do gerenciamento e adaptação de atividades durante o período de distanciamento social, no qual, o acadêmico ocupa uma posição mais central e menos secundária no seu processo de formação.⁸

A necessidade dos bolsistas em manter a busca por conhecimentos teórico-práticos impulsionou o desenvolvimento dessas atividades, que se pautou em trazer profissionais da saúde atuantes na Atenção Básica (AB) para o compartilhamento de seus saberes e elevar o desenvolvimento acadêmico do grupo. Assim, o estudo tem por objetivo relatar as possibilidades de ações de educação permanente em saúde (EPS) e a formação discente durante a pandemia por Covid-19, a partir da experiência de bolsistas vinculadas ao PET PISC, da Unipampa.

MÉTODO

O presente artigo consiste em um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Busca-se relatar experiências das atividades de EPS realizadas por bolsistas vinculados ao PET PISC, da Unipampa, durante o período de maio a dezembro de 2020. O PET PISC, atualmente formado por acadêmicos de Enfermagem e Fisioterapia, assegura a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, garantindo o processo integral de formação em saúde de todos os atores envolvidos.⁷

Diante da necessidade em manter o distanciamento social, o grupo precisou adequar as atividades para o modo online. Onde o Google Meet, Youtube, Facebook, Instagram e site institucional do PET PISC tornaram-se as redes e plataformas utilizadas para divulgação dos materiais educativos, reuniões de planejamento e bate-papos.

Uma das atividades desenvolvidas pelo grupo foi a organização de palestras, intitulada “Informação em Saúde”, fundamentando-se sempre na interdisciplinaridade e na saúde coletiva. As palestras eram abertas ao público, onde contou com a participação de estudantes de diversos cursos de graduação e instituições do país, tanto públicas como privadas.

A escolha dos temas e dos profissionais para discorrer sobre os assuntos, baseou-se nas áreas em que os bolsistas possuíam maior afinidade e gostariam de aprofundar seus conhecimentos. Os encontros foram organizados inteiramente pelos bolsistas, sendo eles responsáveis por convidar os palestrantes, mediar as discussões e, também, confeccionar os cartões de divulgação e os certificados que, posteriormente, foram enviados aos participantes e palestrantes.

Além disso, desenvolveu-se desde agosto de 2020 o projeto “Leitura e Debate dos Cadernos de Atenção Básica” em substituição às visitas domiciliares, junto às Estratégias de Saúde da Família (ESFs). O projeto foi idealizado pelo tutor do programa, que frente a sua experiência prática, viu-se necessário a busca intermitente por conhecimentos e aprofundamentos embasados em manuais próprios do Ministério da Saúde (MS) referentes a AB. Os encontros do projeto ocorriam semanalmente, sendo realizados através de videochamadas pela plataforma Google Meet.

Estabeleceu-se que seria debatido um Caderno específico por mês, com intenção de potencializar o entendimento sobre o tema e prosperar discussões concretas e reflexivas sobre o conteúdo em destaque. Sendo assim, os bolsistas eram responsáveis pela elaboração do

cronograma de discussões contendo o capítulo a ser discutido em cada semana, bem como, pela definição de qual bolsista irá conduzir a discussão.

No decorrer desse período foram debatidos o capítulo “Tratamento e acompanhamento das pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica na Atenção Básica” do Caderno “Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica”; os capítulos “A definição de cuidado, sofrimento, pessoa e território”, “Instrumentos de cartografia com a pessoa, a família e a comunidade” e “Situações de saúde mental comuns na Atenção Básica” do Caderno “Saúde Mental”; os capítulos “Humanização e acolhimento à pessoa idosa na Atenção Básica”, “Atribuição dos profissionais da Atenção Básica no atendimento à saúde da pessoa idosa” e “suporte familiar e social” do Caderno Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Já do Caderno de Atenção domiciliar, foram debatidos os capítulos “Elementos de abordagem familiar na Atenção Básica”, “Cuidados paliativos e a atenção domiciliar” e “Violência na atenção domiciliar”.

Durante os encontros de discussão, o bolsista responsável iniciava explanando o capítulo pré-definido, realizando uma breve apresentação do mesmo. Após, abria-se um tempo para os demais bolsistas exporem suas impressões, sentimentos e como pressupõem que aquele tema em específico funciona na prática. Além da apresentação elaborada pelo grupo, na última semana do mês, um especialista na área referente ao tema do Caderno debatido era convidado a participar da discussão, de forma a ampliar o debate e auxiliar na formação acadêmica. Assim, o especialista faz sua elucidação referente ao tema e, após, sana as dúvidas dos bolsistas com relação ao assunto.

RESULTADOS

A partir das vivências proporcionadas ao longo das atividades desenvolvidas pelo PET PISC, os bolsistas foram protagonistas em seus processos de formação em saúde, ao planejar e executar o ciclo de palestras “Informação em Saúde” e o projeto “Leitura e Debate dos Cadernos de Atenção Básica”. As palestras demonstraram um caráter integrador, pois possibilitaram a participação de acadêmicos de diversas áreas, entre elas, enfermagem e fisioterapia, além de favorecer o diálogo com profissionais da saúde. O meio virtual favoreceu o convite e a participação de professores e acadêmicos de outras localidades sem a necessidade de grandes adequações logísticas.

A figura 1 apresenta o quadro que especifica o tema abordado, número de participantes e período em que as palestras foram realizadas. À destacar, que o número de participantes em cada palestra foi contabilizado através de uma lista de presença disponibilizada ao final das mesmas, pela equipe de bolsistas responsável pela confecção dos certificados.

Figura 1 - Quadro apresentando o número de participantes na atividade “Informação em Saúde”. Uruguaiana (RS), Brasil, 2020.

TEMA DA PALESTRA	Nº DE PARTICIPANTES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Avaliação da capacidade funcional em pacientes críticos	31	Maio/2020
Os diferentes cenários de parir e nascer	43	Maio/2020
A dança como ferramenta terapêutica para indivíduos com paralisia cerebral e para outras populações	32	Maio/2020
Oportunidades para estimulação no desenvolvimento motor	41	Junho/2020
Plantas medicinais e o tratamento da Covid-19	30	Junho/2020
Saúde materno-infantil: um olhar para a amamentação	70	Junho/2020
Repercussões da Covid-19 na gestação e puerpério	42	Junho/2020
Visita domiciliar em tempos de pandemia	28	Julho/2020
Avanços e desafios no emprego terapêutico seguro de plantas medicinais	23	Julho/2020
O papel nutricional ao paciente oncológico	32	Julho/2020
Epidemiologia em Saúde Coletiva	28	Agosto/2020
Hipertensão na saúde da população negra	28	Agosto/2020
A Covid-19 nos profissionais de saúde	20	Setembro/2020
HIV e gestação	20	Setembro/2020
Envelhecimento e saúde do idoso	13	Outubro/2020
Atuação da enfermagem na saúde do idoso	13	Outubro/2020

Fonte: autores, 2020.

Vale ressaltar, que a palestra “Hipertensão na saúde da população negra” foi realizada a partir da temática do Caderno de Atenção Básica “Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica”. Já as palestras “Envelhecimento e saúde do

idoso” e “Atuação da enfermagem na saúde do idoso” foram realizadas a partir das discussões do Caderno de Atenção Básica “Envelhecimento e saúde da pessoa idosa”.

Através da observação da figura 1, é nítido o expressivo número de participantes nas palestras que abordavam questões de saúde da mulher e saúde materno-infantil. À destacar, os bate-papos “Saúde materno-infantil: um olhar para a amamentação”, “Os diferentes cenários de parir e nascer”, “Repercussões da Covid-19 na gestação e puerpério” e “Oportunidades para estimulação no desenvolvimento motor”, que obtiveram os maiores números de participantes, respectivamente, 70, 43, 42 e 41.

Esses números foram alcançados devido a participação de professores; acadêmicos; público externo, a exemplo de mães em puerpério e profissionais da saúde que atuam no município. Tal participação demonstra a constante busca dos participantes por informações de qualidade obtidas através de profissionais capacitados em relação às temáticas. Além do mais, essas foram as palestras em que houveram maior participação com perguntas aos palestrantes, o que reforça o enriquecimento de conhecimentos adquiridos em relação aos assuntos pelos ouvintes.

Outro aspecto a destacar em relação às palestras, é a possibilidade de conhecimento sobre a realidade de algumas regiões do país, evidenciando a região sul e sudeste, tendo em vista o conhecimento dos palestrantes e o local em que trabalham. As palestras, também foram grandes propulsoras no interesse em áreas específicas da saúde, como por exemplo, a saúde do idoso. Através disso, surgiram parcerias para o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa com professores de outras instituições e, também, com professores da Unipampa.

O engajamento obtido por meio das palestras reforça a importância de uma constante atualização e busca por conhecimento sobre saúde pública, gestão em saúde e técnicas de cuidado. As palestras tiveram grande adesão, principalmente, no período em que os acadêmicos da Unipampa estavam sem aulas remotas. Isso reforça que as atividades de EPS são de extrema importância para a formação profissional, onde os discentes carecem e buscam por uma formação complementar, para além do estabelecido nos componentes curriculares obrigatórios em seus cursos.

Nas discussões dos Cadernos de Atenção Básica surgiram reflexões acerca da AB e ideias de estratégias para se desenvolver próximo aos locais de prática, como as ESFs, Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (AAPECAN), Centro de Referência de Assistência Social (CREAS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), dentre outras instituições. Ainda, com a discussão dos cadernos, tem-se o intuito de treinar a oralidade e

gerar senso crítico através da leitura e discussão sobre diversos temas em Saúde Coletiva e promoção do cuidado.

O Caderno “Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica” foi o primeiro caderno a ser discutido pelo grupo, proporcionando aos bolsistas questionamentos de qual seria o motivo para uma doença de simples prevenção continuar a afligir grande parte da população brasileira causando patologias secundárias que podem levar os indivíduos até mesmo ao óbito. Além disso, debateu-se a necessidade de campanhas que contemplem a promoção e prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) de forma clara e sistemática na AB à saúde, onde a população compreenda que existem profissionais para fazer o controle de sua HAS e, também, que por meio do atendimento no SUS é possível receber medicamentos para a doença através da Farmácia Popular, mediante prescrição médica e cadastro prévio.

Ao longo das discussões embasadas teoricamente pelo Caderno de Saúde Mental, refletiu-se sobre o processo histórico de luta antimanicomial e a garantia dos direitos das pessoas com transtornos mentais e/ou que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas. O cuidado em saúde mental passou a ser compreendido como um cuidado que envolve acolhimento, escuta atenta, vínculo entre profissional e usuário, redução de danos e a orientação para novas formas de práticas na área de saúde. Levando os bolsistas a concluir, ao final da discussão do Caderno, que cada pessoa é um conjunto de dimensões diferentes, assim, o profissional de saúde deve olhar essa pessoa como um todo, e observar em cada situação, os impactos na vida dessa pessoa, e através disso, elaborar um plano de ação atentando para todas as necessidades deste usuário.

Com relação ao Caderno de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, refletiu-se acerca da importância do trabalho multiprofissional no auxílio à pessoa idosa, tendo em vista que, quanto mais se avança em idade, mais declínios na funcionalidade e surgimento de patologias causam agravos à saúde dessa população. Outros fatores que os profissionais devem estar atentos no atendimento domiciliar é com relação ao suporte familiar e social recebido, assim como, se o idoso é independente e ainda desempenha funções no mercado de trabalho. É necessário cautela ao se dar dicas de saúde, tendo em vista as inúmeras vivências que os idosos já experienciaram e ao ambiente em que vivem, além disso, a escuta ativa e acolhedora é a base para um desfecho favorável à saúde dos idosos.

Mesmo sem estar atuando diretamente junto às ESFs, através das ações realizadas pelos bolsistas do PET PISC, foi possível mensurar a importância de alguns programas e organizações necessárias na AB, considerando as práticas realizadas anteriormente ao

momento de pandemia e, também, com a visualização de tudo que está ocorrendo dentro da AB frente a Covid-19. Durante a leitura, mas principalmente através da fala dos especialistas que participaram dos debates, confirmou-se a ideia de que uma equipe multidisciplinar e a EPS, são fundamentais no processo de cuidado. Todas essas atividades serviram para o grupo refletir acerca da fragmentação do trabalho e a necessidade constante de lutar pelas políticas de saúde existentes.

DISCUSSÃO

A formação para atuação na AB requer uma busca constante por leituras, vivências práticas, inserção em projetos de pesquisa e extensão, além de diálogo com profissionais da saúde e, também, com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, as ações promovidas pelo PET PISC emergiram da necessidade em planejar projetos com a finalidade da Unipampa contribuir com a comunidade, levando conhecimento em saúde à população e novas possibilidades de atuação aos profissionais.

Entretanto, o contexto pandêmico vivenciado afastou os bolsistas do ambiente de prática, exigindo adaptações no processo de formação, sendo, por meio da leitura e dos momentos de discussão coletiva, a possibilidade encontrada para a aquisição de conhecimentos que transcendem o ambiente de sala de aula e a prática clínica.

Cabe ressaltar que todos os temas abordados nas palestras foram essenciais na formação interdisciplinar dos bolsistas. Isso corrobora com a ideia central do PET PISC, de formar profissionais capacitados para trabalhar de forma interdisciplinar dentro da AB. Em virtude disso, a escolha dos temas e palestrantes de diferentes áreas sempre pressupôs a aquisição de conhecimentos diversificados e relacionados a inúmeras áreas da saúde.

A interdisciplinaridade deve estar presente na atuação em saúde, e ter a oportunidade de inteirar-se do conceito de interdisciplinaridade frente às diferentes realidades de saúde pública, é de suma importância para o discente. Segundo Faria et al. (2018)⁹ a formação interdisciplinar favorece o aprofundamento de um saber sensível sobre os diversos determinantes da saúde e não apenas centrado nas técnicas, teorias e procedimentos de cada profissão.

Para Freitas et al., (2016),¹⁰ o processo de formação em saúde baseado no ensino-aprendizagem tem elevados potenciais para romper os métodos tradicionais de ensino, através de novos saberes e novos olhares, favorecendo assim, o surgimento de novas práticas

de aprendizagem inovadoras e facilitadoras. O aprofundamento teórico acerca de questões presentes na AB, contribui para novas formas de cuidado, pautadas no compromisso profissional com as diversidades e grupos populacionais, evidenciando assim a importância de uma equipe acolhedora e humanizada no cuidado.

Os projetos desenvolvidos não substituem a prática nos ambientes de atuação profissional, porém, a leitura dos Cadernos e as palestras aproximaram o grupo do conhecimento teórico que orienta a AB, para assim que, as práticas voltarem, os bolsistas possam retornar ao ambiente prático com um conhecimento fundamentado teoricamente e com o planejamento de ações pautadas nos documentos norteadores da AB.

A discussão dos Cadernos de Atenção Básica, fez com que os bolsistas despertassem um olhar ampliado quanto à saúde coletiva, rompendo com as visões individuais e focadas no cuidado especializado por áreas de atuação. Sempre atentando para o cuidado interdisciplinar e interprofissional, contribuindo para analisar e compreender a saúde de forma integral.¹¹

Outro ponto fundamental ao longo do processo, foi o uso das plataformas virtuais como ferramenta educacional no momento atual, pois, possibilitou o encurtamento das distâncias; o acesso às aulas, palestras e seminários; produções científicas; congressos virtuais, oferecendo um leque de possibilidades de participação em diversas atividades.³ O estudo de Goh e Sandars (2020)¹² ressalta que acadêmicos passaram a usar acentuadamente os meios digitais, fomentados por projetos de extensão, como tentativa de se manterem ativos e atualizados, podendo assim mitigar as perdas intelectuais no atual momento. Destacamos que as redes sociais se tornaram o principal instrumento de comunicação utilizado pelo PET PISC, tornando-se uma ferramenta educacional parte das ações de EPS, facilitando a comunicação e o processo de ensino-aprendizado entre os bolsistas, profissionais da saúde, docentes e acadêmicos.

CONCLUSÃO

O momento pandêmico, possibilitou um aprendizado ainda mais instigante, ao exigir uma adaptação e domínio das TDIC para a realização dos encontros e das palestras, reforçando a importância de uma constante atualização e busca por conhecimento. As estratégias utilizadas foram fundamentais para o processo de formação dos bolsistas, demais acadêmicos e profissionais envolvidos, visto que as discussões proporcionaram maior

entendimento sobre as dificuldades de atuação profissional e conhecimento da complexidade de um tratamento eficaz e de qualidade aos usuários da AB.

O ensino remoto além de proporcionar conhecimentos em diferentes âmbitos da saúde coletiva, forneceu momentos de integração entre discentes da área da saúde de diversas instituições, onde a troca de experiências se tornou uma grande aliada durante esse processo diferenciado de ensino-aprendizagem. Mesmo o contato sendo através das plataformas digitais, ainda é possível proporcionar momentos de reflexão coletiva e fomentar estratégias para o cuidado humanizado e para a melhoria do atendimento nos serviços da AB. Por fim, ratifica-se a necessidade de ações de EPS entre os discentes e profissionais da área da saúde.

CONTRIBUIÇÕES

Os autores contribuíram de modo equivalente na elaboração desse estudo, bem como na redação e revisão crítica do conteúdo.

FIANCIAMENTO

Do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

REFERÊNCIAS

1. Barreto ML, Barros AJD, Carvalho MS, Codeço CT, Hallal PRC, Medronho RA, Struchiner CJ, Victora CG, Werneck GL. O que é urgente e necessário para subsidiar as políticas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil? Rev Bras de Epidemiol. 2020; 23(2):1-4. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200032>
2. Hossain MM, Sultana A, Purohit N. Mental health outcomes of quarantine and isolation for infection prevention: a systematic umbrella review of the global evidence. Epidemiology and Health. 2020; 42(1): 1-11. DOI: <https://doi.org/10.4178/epih.e2020038>
3. Granjeiro EM, Musse JO, Peixoto TM, Nunes IV, Soares IMSC, Silva ICO, Carvalho TB, Dias YO. Estratégias de ensino à distância para a educação interprofissional em saúde frente à pandemia COVID-19. Rev Cient Sena Aires. 2020; 9(1):591-602. DOI: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.nesp1.p591a602>

4. Gomes VTS, Rodrigues RO, Gomes RNS, Gomes MS, Viana LVM, Silva FS. A pandemia da covid-19: repercussões do ensino remoto na formação médica. Rev Bras Educ Med. 2020; 44(4):1-2. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200258>
5. Morel APM. Da educação sanitária à educação popular em saúde: reflexões sobre a pandemia do coronavírus. Rev est lib. 2020; 2(3):30-38.
6. Campos KFC, Sena RR, Silva KL. Educação permanente nos serviços de saúde. Esc Anna Nery Revista. 2017; 2(4):1-10. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2016-0317>
7. Torres OM, Balk RS, Souza NS, Corbette JSS, Rosa MF, Paiva RM. Dez anos do Programa Práticas Integradas em Saúde Coletiva na Unipampa: da trajetória às perspectivas. In: Balk RS (org.). Práticas Integradas em Saúde Coletiva: Um Olhar para a Interprofissionalidade e Multiprofissionalidade. Curitiba, Editora Appris. 2021; 1:19-24.
8. Silva KL, Fernandes JCC. Metodologias Ativas e o Lúdico: possibilidades de práticas de leitura em salas de aula. Res Soc Dev. 2020;9. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3694>
9. Faria L, Quaresma MA, Patiño RA, Siqueira R, Lamego G. Integração ensino-serviço-comunidade nos cenários de práticas na formação interdisciplinar em Saúde: uma experiência do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no sul da Bahia, Brasil. Interface Comunic, Saúde, Educ. 2018; 22(67):1257-1266. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0226>
10. Freitas DA, Santos SEM, Lima LVS, Miranda LN, Vasconcelos EL, Nagliate PC. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. Interface Comunic, Saúde, Educ. 2016; 20(57):437-448. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.1177>
11. Ceccim RB, Monteiro EMLM, Queiroz DT, Vieira NFC, Barroso MGT. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface Comunic, Saúde, Educ. 2005; 9:161-167.
12. Goh PS, Sandars JA. Vision of the use of technology in medical education after the COVID-19 pandemic. MedEdPublish. 2020; 9(1):1-8. DOI: <https://doi.org/10.15694/mep.2020.000049.1>